

EDITORIAL: Docência e as tecnologias educacionais

Na continuidade do debate em torno de questões diretamente relacionadas ao escopo da Revista Intersaberes este número focaliza como tema do dossiê do volume 11, número 23, período de maio a agosto de 2016, Docência e as tecnologias educacionais.

No processo de realização do ensino em todas as modalidades educativas formais e não formais as implicações das tecnologias educacionais na docência se expressam como uma constância na atualidade. Essa relação se apresenta como preocupação e desafio aos professores e instituições, pois a inserção das tecnologias na sociedade pós-moderna é uma exigência dessa nova conjuntura no bojo das transformações sócio culturais.

Como afirmam Paula et all (2014) a “transnacionalização do conhecimento dá origem à interligação de redes que passam a usar o ciberespaço de maneira intensiva e ostensiva, o que contribui para a existência de um mundo cada vez mais globalizado e, por consequência, apresenta maiores desafios à educação”. Essa interligação acelerada impacta em de modo irreversível a prática docente.

De outra perspectiva, a intensificação da inserção das tecnologias na docência se manifestou de modo expressivo no número de artigos submetidos para esta publicação. Foram recebidos 110 artigos no período com procedência das diferentes regiões brasileiras, dos quais após o processo de análise pelo Comitê Editorial foram recomendados 13 artigos para compor este número.

O artigo *Educação a distância: uma reflexão sobre a relação professor-tutor e estudante no processo de ensino e aprendizagem*, de Celuta Maria Santos Vieira e Roberta Melo de Andrade Abreu. O artigo objetiva analisar como a atuação do professor-tutor pode refletir no aprendizado dos alunos de cursos de Educação a Distância (EAD) e foi elaborado a partir de investigação com intenção de agregar às demais pesquisas realizadas sobre este tema, pontos críticos com relação à forma como o professor-tutor atua e a necessidade de seu constante aperfeiçoamento para atender a mediação no processo de ensino aprendizagem.

Um segundo artigo focaliza a relação das tecnologias no processo de indução a docência o artigo *Indução de professores iniciantes na República Dominicana. O Programa Inductio*, escrito por Carlos Marcelo, Denia Burgos, Paulino Murillo, Altagracia López, Carmen Gallego-Domínguez, Cristina Mayor, Barbarita Herrera, Juan Francisco Jáspez, apresenta o programa inductio que está sendo desenvolvido na República Dominicana para indução de professores principiantes. Inductio vem por iniciativa do Instituto Nacional de Educação e Formação de Professores (INAFOCAM) da República Dominicana, com o objectivo de promover processos de indução profissionais para ensinar professores principiantes. Ele inclui uma ampla gama de atividades destinadas a apoiar os professores novatos.

O artigo *Mobilidade digital e formação docente: um levantamento analítico dos GT da ANPED* de Thainá França dos Santos Oliveira e Keite Silva de Melo apresenta uma pesquisa bibliográfica realizada através de um levantamento de artigos publicados nos últimos cinco anos pelos Grupos de Trabalho (GT) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Patrícia Eliza Dvorak e Izabel Cristina de Araujo no artigo *Novas tecnologias: repensando a teoria e a prática* analisam a formação docente considerando uma visão ampla da evolução tecnológica possibilitando repensar a atuação docente em outras perspectivas.

A pesquisa apresentada no artigo *Estudo da evasão no curso de especialização em tecnologias, comunicação e técnicas de ensino da UAB – UTFPR*, escrito por Marcus Vinicius Santos Kucharsk e Vitor Henrique Basso investigou as principais razões da desistência de estudantes de um curso a distância de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino promovido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil nos anos de 2014-2015.

O artigo *Literatura digital em sala de aula: do contar ao miniconto* busca discutir a implementação da literatura digital em aula a partir de um estudo de caso que visa o trabalho com o miniconto no Twitter, questionando-se acerca da produção de textos autorais pelos alunos e avaliação de tais experiências. Este artigo foi escrito por Fabiane Lazzaris e Anderson Martins Pereira.

Na direção de explorar a significação da leitura e sua interação com o uso das redes sociais como ferramenta de melhorias no ensino aprendizagem linguístico do

educando o artigo *Uma análise sobre o uso das redes sociais como instrumento estratégico nas atividades de leitura e escrita* foi escrito por Adriana Maria dos Santos e Claudia Maria da Costa Archer.

Sobre conceitos apresentados por Pierre Bourdieu, especificamente sobre *habitus*, com vistas à análise de usos e de apropriações de mídias por indígenas da etnia Pataxó, da Bahia, foi problematizada a singularidade dos processos de construção de identidade cultural indígena a partir de duas experiências de midiaticização, Helânia Thomazine Porto, propõe o artigo *As mídias em comunidades indígenas: habitus como uma matriz cultural?*

Os artigos de fluxo contínuo incluem o artigo *Docência: um desafio humano e político* escrito por Daniella Ribeiro do Vale e Silva Vieira e Sônia Aparecida Siquelli, inaugura este número. O artigo resulta de pesquisa desenvolvida pela Linha de Pesquisa *Ética, Política e Direito à Educação* do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ética, Política e História da Educação Brasileira – NEPEB, da Universidade do Vale do Sapucaí-Univás-Pouso Alegre/MG, propõe uma reflexão sobre a prática educativa, suas relações com os saberes docentes e a organização do trabalho pedagógico.

Já o artigo *A profissionalização da docência e a formação do profissional da educação* proposto por Neide Pena Cária e Sandra Maria da Silva Sales Oliveira trata da profissionalização da docência e da formação para a profissão. O objetivo da investigação objetivo discutir a profissionalização da docência na educação básica para ajudar a compreender os desafios da formação de profissionais da educação, em um cenário de reformas e mudanças.

Por sua vez o artigo *Educador reflexivo, aprendente e transformador: (re) leituras de Paulo Freire* proposto por Andre Luis Castro de Freitas e Luciane Albernaz de Araujo Freitas com o objetivo de compreender, a partir do pensamento educacional de Paulo Freire em aproximação a outros autores, a categoria educador reflexivo fundamentada na ideia de que o aprendizado do educador e dos educandos é composto por diferentes saberes que estão em relação.

O ensaio *Renaturação ou corrupção: a encruzilhada da educação em Rousseau* elaborado por Adriano Eurípedes Medeiros Martins reflete sobre Rousseau, a corrupção e a educação, considerando esta como fundamental, contraponto, pois pode propiciar a retirada dos indivíduos dessa situação e ajudá-los a restituir as luzes da época do estado

de natureza. Eis a encruzilhada: uma via leva à corrupção; a outra à renaturação diz o autor.

Noticiamos que a partir deste número contaremos com a inserção do Digital Object Identifier – DOI como forma de registro dos artigos publicados, bem como a indexação na EBSCO Research Databases.

Agradecemos aos autores dos artigos, bem como aos pareceristas pela colaboração e contribuição com a Revista Intersaberes e convidamos a comunidade científica para a leitura, divulgação e continuidade dos debates e reflexões propostos nos artigos deste número.

Curitiba, agosto de 2016.

Joana Paulin Romanowski

Editora

REFERENCIAS

PAULA, Alessandra de; LEZANA, Alvaro G. R. ; HAIDUKE, Ivonete Ferreira ; SELEME, Robson. A formação de professores em EaD e a internacionalização da educação superior. **Revista Intersaberes** (Uninter), v. 9, p. 288-301, 2014.